

1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO TOCANTINS: CARACTERÍSTICAS DO RASTREAMENTO DAS MULHERES NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE

JUCIMÁRIA DANTAS GALVÃO

EDLANE SILVA MORAIS

LOUISE FARO TELES ROSEIRA

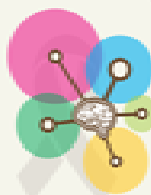
GESSI CARVALHO DE ARAÚJO

SHEILA MARIA ALVIM DE MATOS



Conflito de Interesse

Declaro-me isenta de conflito de interesses, de qualquer tipo ou natureza.



1ª ExpoSAÚDE
Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



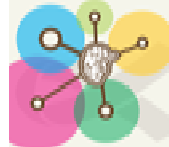
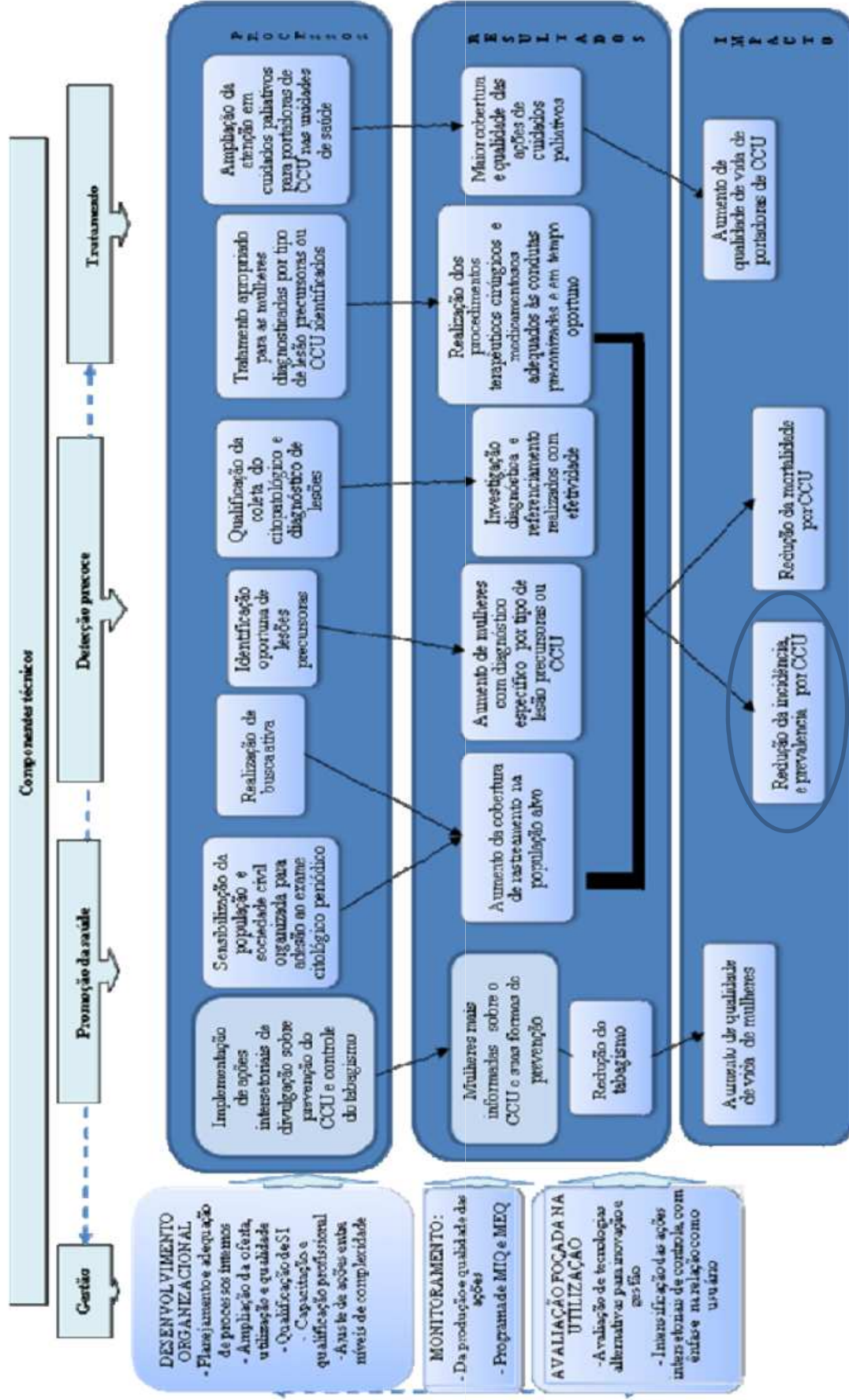
SUS 



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde

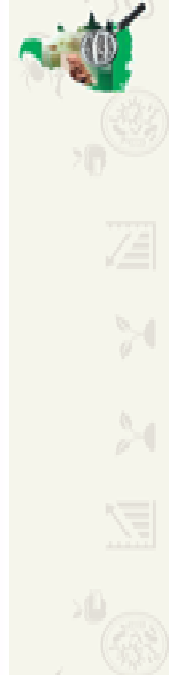
INTRODUÇÃO

- O câncer do colo do útero (CCU) é um importante problema de saúde pública – Brasil, Região Norte - Tocantins¹;
- Programa Nacional de Controle do CCU – **Rastreamento das lesões precursoras**;
- Programa organizado: cobertura das mulheres, na faixa etária priorizada, periodicidade, diagnóstico de qualidade e seguimento oportuno;
- Conhecer a dimensão do problema – indicadores, mapear, avaliação do Programa no Tocantins.



1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnica gratuita das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Organização da Linha de Cuidado:

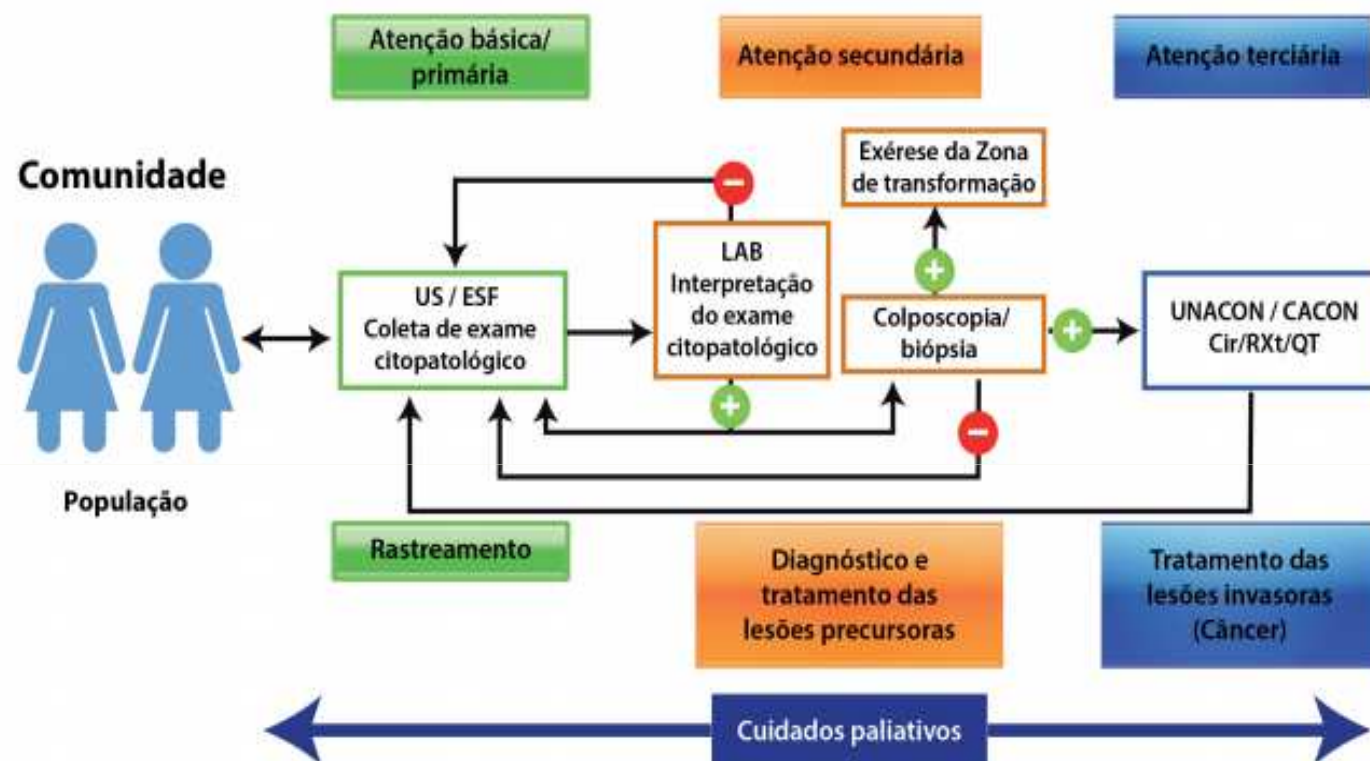
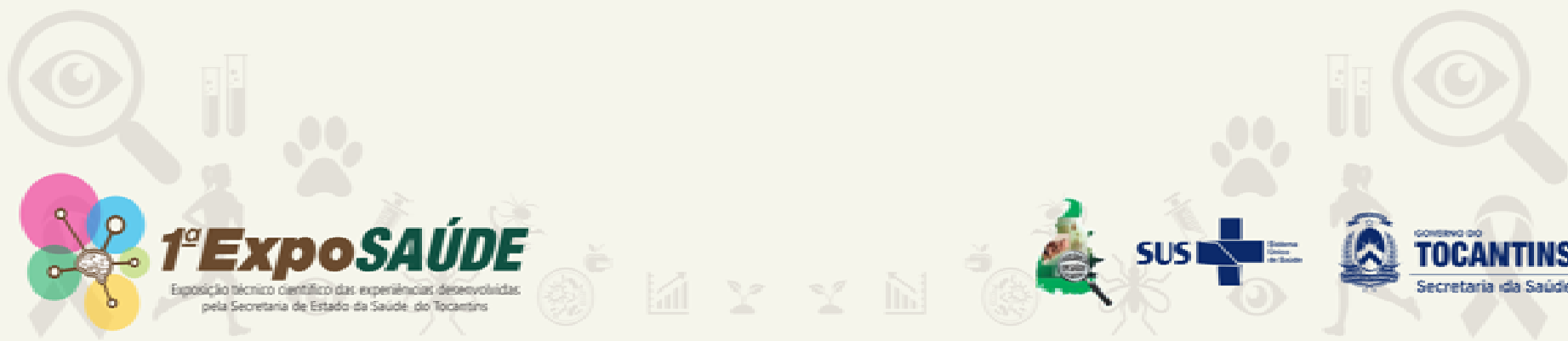


Figura 2. Principais pontos de atenção na linha de cuidado do câncer do colo do útero

Fonte: Adaptado de Cancer Control: Knowledge into action. WHO guide for effective programmes. Module 3 (EarlyDetection).WHO, 2007, p.13.

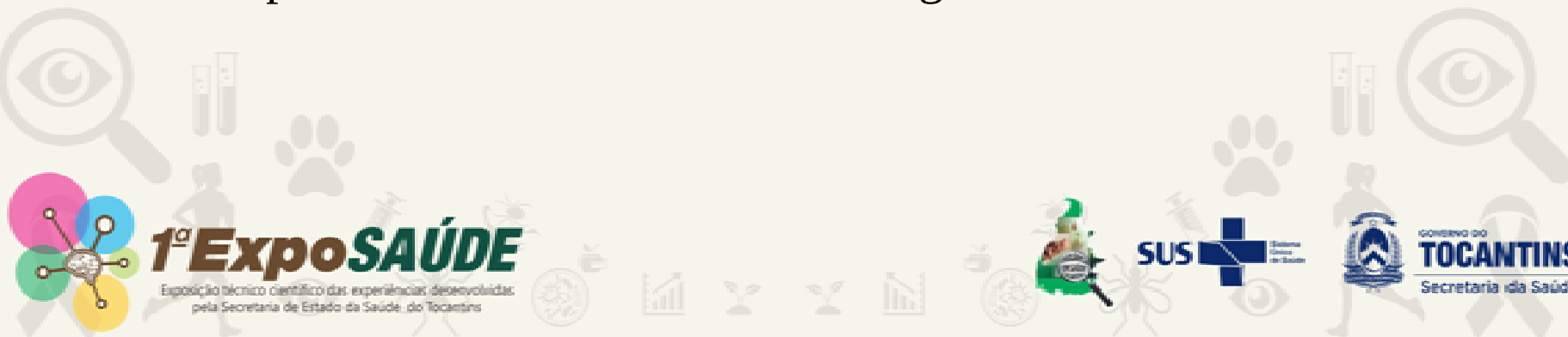
OBJETIVO

- Descrever e avaliar os indicadores de acompanhamento das ações desenvolvidas pelo Programa de Rastreamento, no período de 2008 a 2013.



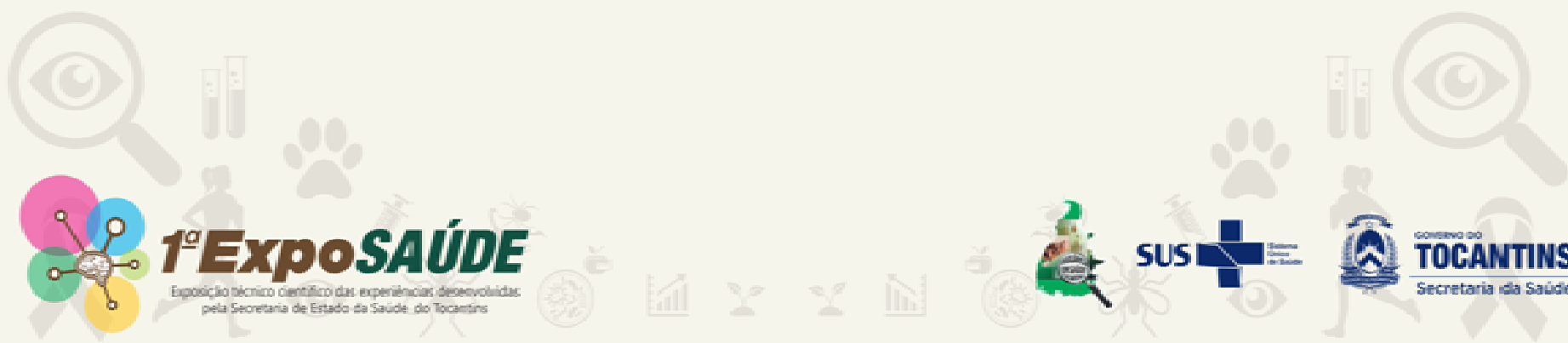
MÉTODO

- Estudo descritivo realizado com base nos dados dos exames citopatológicos realizados no período de 2008 a 2013.
- Os dados são secundários e provenientes da base do Sistema de Informação do Colo (SISCOLO) da Secretaria Estadual de Saúde (SES-TO) e dados do IBGE.
- As análises estatísticas e vinculação/identificação das mulheres foram realizadas com o Programa Statistical Analysis System (SAS®) versão 8.2 e Microsoft Excel Plus 2013.
- Os mapas foram elaborados com o Programa Tab for Windows.



MÉTODO

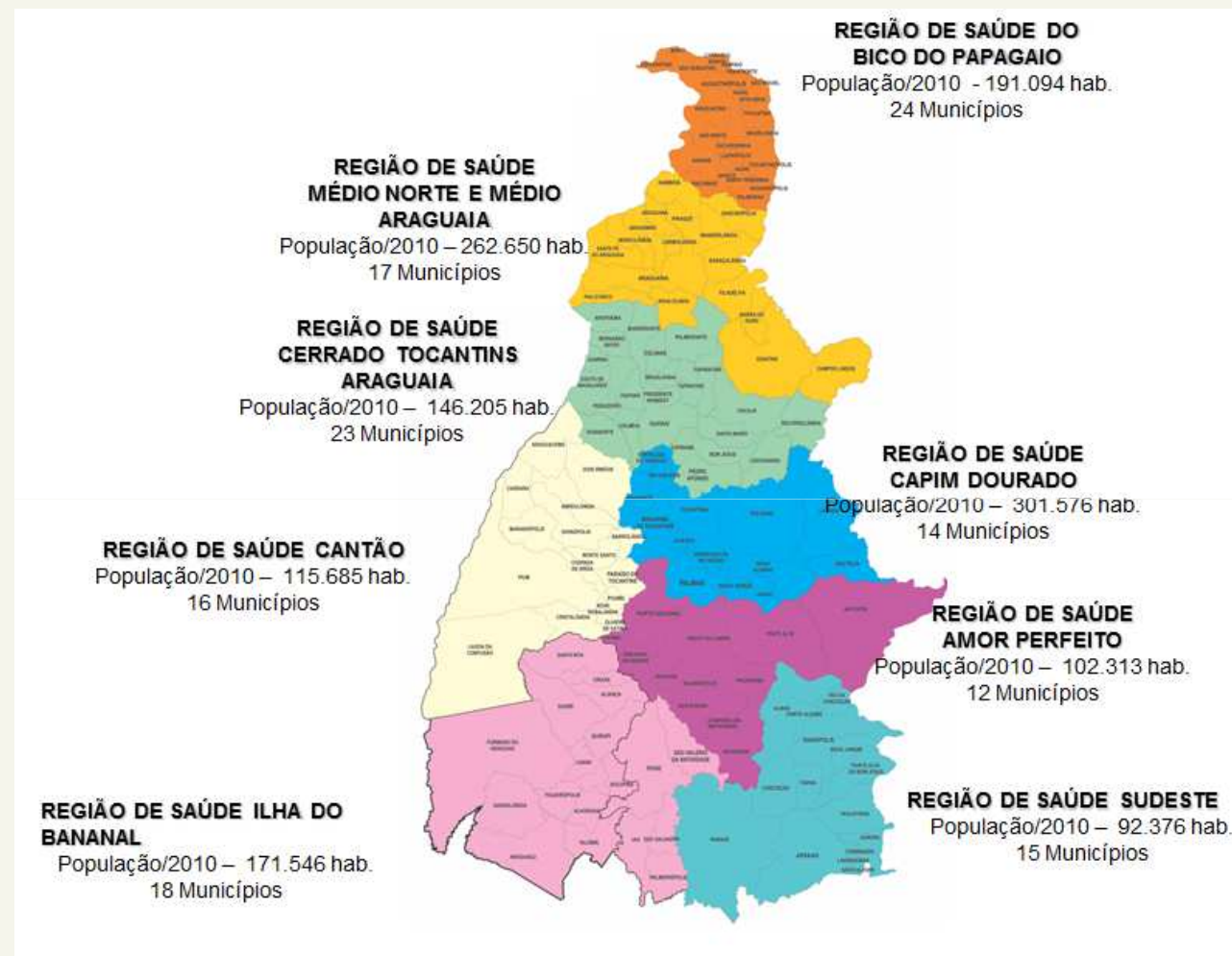
- Para o cálculo dos indicadores foram utilizadas as fórmulas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde e INCA.
- Parte da pesquisa foi iniciada em 2014, tendo sido contemplado no Edital FAPT nº 01/2014 FAPT-TO/SESAU-TO/MS-DECIT/CNPq



RESULTADOS



Regiões de Saúde-TO



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde, Tocantins, 2017.

RESULTADOS

Tabela 1 - Distribuição anual dos exames e mulheres, registrados no arquivo citopatológico. PNCCU, Tocantins-TO, 2008-2013

<u>Ano</u>	Exames		Mulheres	
	N	%	N	%*
2008	88.434	16,9	84.791	16,9
2009	100.717	19,3	96.047	19,2
2010	82.847	15,8	79.049	15,8
2011	89.237	17,1	83.816	16,9
2012	82.735	15,8	79.717	16,0
2013	78.893	15,1	75.743	15,2

Fonte: SES-TO/Sistema de Informações do Câncer do Colo do Útero

RESULTADOS

Tabela 3 – Distribuição da frequência de casos, por mulher rastreada. PNCCU, Tocantins-TO, 2008-2013

Variáveis	2008				2009				2010				2011				2012				2013			
	Casos		Não casos		Casos		Não casos		Casos		Não casos		Casos		Não casos		Casos		Não casos		Casos		Não casos	
	N= 1.771		N= 83.030		N= 1.753		N= 94.294		N= 1.503		N= 77.546		N=1.731		N= 82.085		N= 1.357		N= 78.360		N= 1.763		N= 73.980	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Faixa etária (em anos)																								
<25	380	21,5	16765	20,2	410	23,4	18120	19,2	350	23,4	15913	20,6	395	22,8	14263	17,4	267	19,7	13243	16,9	251	14,2	10775	14,6
25 a 64	1315	74,3	63581	76,6	1262	72,2	72422	76,8	1091	72,0	59074	76,2	1261	72,9	64802	79,0	1037	76,4	62116	79,3	1424	80,8	60022	81,1
65 e mais	76	4,3	2684	3,2	81	4,3	3160	3,4	62	4,1	2559	3,3	75	4,3	3020	3,7	53	3,9	3001	3,8	88	5,0	3183	4,3
Escolaridade																								
Analfabeta	33	1,9	1409	1,7	37	2,1	1149	1,2	23	1,5	929	1,2	13	0,8	545	0,7	2	0,2	204	0,3	9	0,5	437	0,6
Ensino fundamental incompleto	251	14,2	12179	14,7	197	11,2	9320	9,9	140	9,3	7340	9,5	72	4,2	3714	4,5	34	2,5	1735	2,2	59	3,4	3192	4,3
Ensino fundamental completo	108	6,1	5035	6,1	79	4,5	4039	4,3	64	4,3	3191	4,1	33	1,9	2317	2,8	25	1,8	1081	1,4	36	2,0	1518	2,0
Ensino médio completo	174	9,8	10425	12,6	137	7,8	8575	9,1	120	8,0	6515	8,4	46	2,7	4420	5,4	30	2,2	1939	2,5	71	4,0	4165	5,6
Ensino superior completo	26	1,5	1865	2,3	19	1,1	1413	1,5	18	1,2	1116	1,4	8	0,5	842	1,0	4	0,3	371	0,5	14	0,8	754	1,0
Ignorado/em branco	1179	66,6	52107	66,4	1284	73,3	69798	74,0	1138	75,7	58455	75,4	1559	90,1	70247	85,6	1262	93,0	73030	93,2	1574	89,3	63914	86,4

Fonte: SES-TO/ Sistema de Informações do Câncer do Colo do Útero

RESULTADOS

Tabela 4 - Indicadores de acompanhamento e impacto do PCCCU, Tocantins, 2008-2013

ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Índice de Positividade	2,1	1,8	1,8	2,0	1,7	2,2
% Exames na Faixa Etária	75,5	74,5	74,1	75,9	77,8	80,9
Razão Pactuada*	-	-	-	-	0,7	0,6
Razão Alcançada*	0,7	0,7	0,6	0,7	0,6	0,6
Incidência de casos**	25,1	20,7	26,3	31,4	27,6	24,2
Coefficiente de mortalidade	5,9	6,1	7,2	8,3	5,7	7,8

Fonte: Sistema de Informações do Câncer do Colo do Útero/SES-TO; Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)

* Dados provenientes de relatórios da Comissão Intergestores Regional (CIR)/SES-TO.

** Dados restritos às mulheres diagnosticadas e tratadas na rede pública de saúde.

DISCUSSÃO

- O rastreamento para CCU no Tocantins não apresentou, ao longo do período analisado, o alcance das metas e indicadores pactuados e preconizados, destacando-se a redução da razão de exames alcançada.
- Quanto à mortalidade, os dados deste estudo revelaram uma variação positiva de 32%, problematizando o impacto desse câncer na saúde das mulheres tocantinenses².



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os resultados evidenciam a baixa cobertura de mulheres e periodicidade na realização dos exames citopatológicos pelo Programa de Rastreamento.
- Destaca-se como etapa fundamental a revisão das metas de exames realizados e de atendimentos nas unidades de saúde - possibilitar a ampliação do acesso e da busca ativa das mulheres não alcançadas;
- Promover a identificação dos casos em fase precoce e o acompanhamento das mulheres na rede.
- Importante problema evidenciado – exames citopatológicos (qualidade, tempo do resultado, divergências MEQ)
- LABORATÓRIO PÚBLICO;

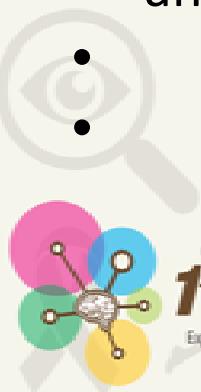
Agradecimentos

- Financiamento: PPSUS – Edital 01/2014
- Instituto de Saúde Coletiva - UFBA

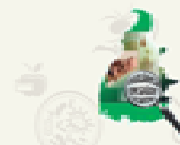


REFERÊNCIAS

- 1 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Estimativa 2016:** incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2016. 122 p.: il. color. ISBN 978-85-7318-284-2 (versão impressa) ISBN 978-85-7318-283-5 (versão eletrônica).
- 2 INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero.** 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/diretrizes_rastreamento_cancer_colo_uterio_2016_3.pdf. Acesso em: 15 set. 2016.



1ª ExpoSAÚDE
Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde